

## FICHA TÉCNICA

## EDITOR

Rui Veiga Pinto

## EDITOR CHEFE

Emanuel Catumbela

## EDITORES ASSOCIADOS

Irema Simões

Esmael Tomás

## EDITORES DE SECÇÕES

João Baptista Wambuale

João Adilson

Raul Feio

Maria Lina Antunes

Joaquim Van-Dúnem

Júlio Santos

Manuel João de Lemos

Armando Jorge Lima

## REVISÃO

Madalena António

## CONCEPÇÃO GRÁFICA

Leocarpo Manuel

## SECRETARIADO

António Zola

## CONTACTOS

(+244) 937 793 989

revistacientifica@cse.co.ao

www.revistacientificacse.ao

IMCS

477 / B / 2007

ISSN IMPRESSO: 2312-3923

ISSN DIGITAL: 3006-4457

**Dra. Irema Simões**Directora de Formação,  
Pós-graduação e Investi-  
gação da CSE

## CAMINHANDO JUNTOS: 17 ANOS DE CONHECIMENTO E ESPERANÇA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**A**penas o espírito inovador deste Conselho de Gerência permitiria deixar nas minhas mãos este editorial. Existem certamente vozes muito mais autorizadas no que à investigação científica e não só dizem respeito, dentro e fora da CSE.

Não poderei afirmar inexistência de conflito de interesses, ou não fosse a participação nesta equipa, muito mais da parte gestionária do que técnica, que me dá, entretanto, a motivação de tentar por esta via expressar o imenso prazer e honra de apresentar a nova edição da Revista científica, agora digital.

Começo por agradecer à família CSE, e para tal permitam-me retomar o editorial da 1ª Edição da Revista: “Aos que, com o mais elevado sentido de missão e visão de futuro têm feito uma Sagrada Esperança cada vez melhor, mais ética, mais profissional e, sobretudo, mais eficiente, esta Revista, sendo um pouco de cada um de nós, será devedora” (Luís Soares Caetano, Rev CSE 2007; 1:6).

A Nossa revista científica não é apenas um veículo de comunicação, mas uma plataforma de troca de conhecimento, experiências e descobertas. Cada edição representa a dedicação incansável de vários profissionais de saúde em promover e disseminar informações relevantes e actualizadas. Julgo que a nossa missão tem sido clara: informar, educar e inspirar.

Neste ano em particular, enfrentamos um grande desafio: reiniciar um projecto que fora interrompido por razões biológicas- A Covid 19. A Clínica Sagrada Esperança, como tantas outras instituições de saúde, precisou de se reinventar rapidamente, implementando novas práticas e protocolos para garantir a segurança dos seus pacientes e profissionais.

A pandemia global redefiniu muitas das nossas práticas e ressaltou a importância da adaptabilidade e resiliência na área da saúde. Os Nossos profissionais destacaram-se pela sua coragem e dedicação, e esperamos que cada vez mais a revista possa reflectir algumas destas conquistas e aprendizagens.

## CORRESPONDÊNCIA

**Dra. Irema Simões**

Directora de Formação, Pós-graduação e Investigação da CSE

Endereço: Avenida Murtala Mohammed, Ilha de Luanda, Luandas

E-mail: isimoos@ilha.cse.co.ao

Também assistimos a uma mudança no paradigma social, pessoal, e comportamental dos profissionais de saúde, que cada vez se formam mais jovens, e que têm anseios e necessidades pessoais, nem sempre alinhadas com os desafios profissionais.

É meu entender que se faz necessário, por isso, uma profunda reflexão da formação técnica e pessoal das nossas pessoas (recursos humanos). “Reorientar” a bússola que leve a que o trabalho em saúde sirva efectivamente para melhoria da saúde das populações, contextualizando e cruzando o perfil dos profissionais com as necessidades dos doentes, adequando a epidemiologia, reduzindo os riscos, otimizando os gastos em saúde.

Deve entender-se a necessidade da ciência estar ao serviço das pessoas, que cada caso de sucesso ou insucesso partilhado, estudado cientificamente, publicado, sirva para melhorar a prestação de cuidados quer por uma técnica ou terapêutica inovadora, quer pela melhor tomada de decisões a nível operacional ou estratégico.

É fundamental envolver os profissionais de saúde nesta cultura de relevância da investigação e publicação, apenas assim nos daremos a conhecer à comunidade global científica, o que permitirá o fortalecimento de parcerias internas e externas, robustez na formação e melhoria na prestação de cuidados de saúde, que não sejam mera propaganda.

Uma ode a todos os profissionais, académicos e investigadores, que em meio a particular conjuntura do país, arregaçam as mangas e dedicam tempo a mostrar o resultado do seu trabalho, e o potencial impacto para os seus pacientes e comunidade.

Agradeço também aos pacientes e às suas famílias, que de angolanos para angolanos, têm confiado mais nos nossos serviços. Isto tem permitido investigar mais, ultrapassar limites antes intransponíveis, mas também analisar as imensas oportunidades de melhoria rumo à prestação de cuidados mais humanizados, seguros e de excelência.

Nesta edição, temos o orgulho de apresentar trabalhos dos nossos próprios profissionais, de colaboradores e investigadores externos, de médicos especialistas e experimentados em investigação, ao mesmo tempo que internos, que viram os seus trabalhos aceites em reuniões científicas internacionais, todos com o objectivo comum de enriquecer o conhecimento e melhorar os cuidados com os pacientes, aos quais se deve em primeira e última instância todo o nosso trabalho.

Convido todos a mergulhar nesta edição, a reflectir sobre os avanços apresentados e inspirarem-se para continuar esta jornada de aprendizagem constante.

Que esta edição sirva como um recurso valioso e uma fonte de inspiração para todos nós.

Apesar da recente inclusão a esta equipa, tenho a enorme responsabilidade e privilégio de continuar o legado desta prestigiosa publicação, que celebra agora a sua 12ª Edição, e que é um reflexo do compromisso contínuo com a excelência, a inovação e a educação em saúde.

Bem hajam!



**A Nossa revista científica não é apenas  
um veículo de comunicação, mas uma  
plataforma de troca de conhecimento,  
experiências e descobertas(...)**